



## **Perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos no município de Oriximiná,Pará**

Felipe Augusto Ribeiro Da Mota, Samuel Campos Gomides e Samuel Campos Gomides

### **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES OFÍDICOS NO MUNICÍPIO DE ORIXIMINÁ,PARÁ**

O presente trabalho apresenta o perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos notificados junto à Secretaria do Municipal de Saúde de Oriximiná, Pará. Para isso, analisamos os dados disponibilizados no período de Janeiro de 2007 à Dezembro de 2017. Nós registramos 1044 acidentes durante esse período e a maior frequência de acidentes foi no ano de 2017, com 143 casos, seguido pelo ano de 2016 com 135 casos. Os gêneros *Bothrops* e *Lachesis* foram responsáveis por 69,3% e 12% dos acidentes, respectivamente. Serpentes consideradas não peçonhentas causaram 0,7% dos acidentes e em 18% dos casos não foi possível a identificação da espécie. Os números mais expressivos de pacientes encontram-se nas faixas etárias compreendidas entre 20 e 34 anos (28%), sendo os indivíduos do sexo masculino (78%) os mais atingidos. A maior incidência de picadas foi nos membros inferiores (80,5%), e os acidentes ocorreram em sua maioria na área rural (89%). Quanto à sazonalidade, o período que compreende os meses de Janeiro à Maio, foram os que apresentaram os maiores números de casos. Os resultados mostraram que o tempo decorrido entre a picada e o atendimento ao paciente foi, em sua maioria, entre 3 a 6 horas (28%), o que pode agravar as sequelas dos acidentes. Apenas 1 óbito foi notificado durante o período, sendo provavelmente esse número uma subnotificação devido as falhas ocorrentes nos registros de ofidismo no município. O trabalho demonstra a necessidade de políticas educacionais para prevenção de acidentes e também na melhoria do sistema de registro dos acidentes pelos agentes de saúde.